
ESTUDO PRELIMINAR DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA E MÍDIA/TICs EM PERIÓDICOS NACIONAIS

Ângelo Luiz Bruggemann

(Licenciado em Educação Física UFSC)

Bianca Poffo

(Mestranda em Educação Física PPGEF/UFSC)

Fernanda Fauth

(Licenciada em Educação Física UFSC)

Juliano Silveira

(Mestre em Educação Física PPGEF/UFSC)

Luciana Fiamoncini

(Doutoranda em Educação Física PPGEF/UFSC. Docente UFSC)

Paula Bianchi

(Doutoranda em Educação Física PPGEF/UFSC. Docente UNIPAMPA²⁸)

Silvan Menezes dos Santos

(Mestrando em Educação Física PPGEF/UFSC)

CONTEXTUALIZAÇÃO E OBJETIVO DO ESTUDO

O crescimento dos aparatos tecnológicos e a transformação da cultura midiática é uma situação consolidada na sociedade contemporânea. Após o momento histórico da Revolução Industrial, a criação e o desenvolvimento de novas tecnologias não pararam mais, sendo que a cada dia surgem novidades tecnológicas empregadas para produzir e armazenar informação ou para a comunicação entre as pessoas.

A transição cultural da mídia é representada pelas formas de interação comunicativas dos sujeitos. Em dado momento, além da comunicação face-a-face, as pessoas comunicavam-se por carta, telegrama, telefone, meios que possibilitavam a **interação mediada**. Com o avanço da tecnologia surgiram os livros, jornais, rádios, revistas, televisão, mídias representantes da **quase-interação mediada**, por terem um caráter monológico de comunicação que a informação flui em uma só direção (THOMPSON, 1998). Atualmente, a internet 2.0 surge com o caráter dualógico, que possibilita maior interatividade entre os pólos emissores e receptores da informação, dando espaço inclusive para a inversão de papéis em determinados momentos, quando aqueles que eram apenas receptores, até então, passam a produzir, veicular e compartilhar informações pela rede de comunicação digital.

Sem dúvidas de que todas estas mudanças na comunicação social mediadas pelo surgimento de novos aparatos tecnológicos, do desenvolvimento e dos usos das

²⁸ Os autores são integrantes-pesquisadores do LaboMídia – Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva da UFSC.

tecnologias de informação e comunicação (TICs) transcenderam o âmbito das relações humanas pessoais e avançaram a outras esferas, provocando uma transformação nos modos de produção e veiculação de informações, inclusive as de caráter científico.

Decorrente desse fenômeno comunicacional, boa parte dos veículos de informação impressos, como jornais e revistas, migraram para o meio digital, disponibilizando seus conteúdos aos usuários em qualquer parte do planeta. Nesse sentido, os periódicos, nos quais são publicados os textos acadêmicos também se adaptaram a esta mudança e passaram a ter edições digitais, sendo que algumas revistas científicas disponibilizam os conteúdos de forma integral; outras ainda parcialmente. No caso da Educação Física brasileira, a popularização/crescimento das TICs, o surgimento mundial de políticas de incentivo ao acesso livre (*open access*) e os altos custos para a editoração, impressão e manutenção da periodicidade de revistas de cunho científico, motivou os editores a migrar para o meio digital, oportunizando aos leitores, os artigos completos para leitura e download (baixar os textos) de forma gratuita.

Diante desse cenário, ao dar início a um exercício acadêmico de pesquisa em alguns periódicos e anais de congresso da Educação Física foi possível perceber um significativo aumento da produção científica na área envolvendo a Mídia e as tecnologias de informação e comunicação. Tal quadro despertou o interesse em verificar o que tem sido produzido e do que tratam as abordagens teóricas e metodológicas dos estudos sobre Educação Física e Mídia/TICs publicados nos últimos anos. Assim, a pesquisa apresenta como objetivo realizar um levantamento da produção científica sobre Mídia/TICs veiculada em periódicos da Educação Física no período de 2009 a 2012, apontando, possíveis tendências e lacunas na produção do conhecimento neste campo de conhecimento.

CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

Dando continuidade ao trabalho de levantamento e classificação da produção científica sobre Educação Física e Mídia/TICs veiculada no Brasil, utilizamos como referência para a construção dos procedimentos metodológicos desta pesquisa os critérios utilizados por Pires *et al* (2006)²⁹ e Azevedo *et al* (2007)³⁰, que buscaram identificar o perfil e tendências das abordagens metodológicas de trabalhos em periódicos e congressos da Educação Física e da Comunicação Social. Assim, o referido artigo, trata-se de uma pesquisa coletiva em andamento, de caráter documental, que busca descrever, analisar e classificar os textos encontrados em periódicos da área da Educação Física, conforme quatro aspectos, que são: a) matriz analítica dos tipos de metodologia, b) quanto ao tema da Educação Física presente/investigado na pesquisa, c) veículo midiático referido e d) categorias teórico-conceituais.

Fizeram parte do *corpus* da pesquisa um total de 16 periódicos da área da Educação Física, que permitem acesso e leitura das publicações por meio eletrônico. Os periódicos analisados foram: 1) Licere, 2) Revista da Alesde, 3) Esporte e Sociedade, 4) Pensar a Prática, 5) Educação Física/UEM, 6) Arquivos em Movimento, 7) Cadernos da Educação Física: Estudos e Reflexões, 8) Motriz, 9) Conexões, 10) Movimento, 11) Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 12) Cadernos de Formação, 13) Motrivivência, 14) Revista de Educação Física e Esporte, 15) Revista de Cineantropometria e 16) Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. Deste modo, cabe destacar que trazemos a descrição de um panorama preliminar da pesquisa, visto

²⁹ Disponível em http://www.labomidia.ufsc.br/publicacoes/2006/23_2006.pdf

³⁰ Disponível em <http://www.cbce.org.br/cd/resumos/033.pdf>

que a mesma encontra-se ainda em fase de análise qualitativa quanto a produção sobre Mídia/TICs e Educação Física no Brasil recentemente.

Para descrição e classificação dos textos identificados, nos apoiamos como já foi informado, nos critérios metodológicos estabelecidos por Pires *et al* (2006) e Azevedo *et al* (2007), os quais descrevemos abaixo de forma resumida:

1) *Tema da Educação Física*: a) esporte; b) corpo; c) dança; d) lazer; e) educação física escolar; f) cultura de movimento; g) ginásticas/atividades físicas; h) marketing esportivo.

2) *Desenho metodológico*: a) Pesquisa bibliográfica; b) Ensaio Teórico; c) Estudo Descritivo; d) Pesquisas de tipo etnográfico; e) Pesquisa ação e/ou participante; e) Análise de produtos da mídia; f) Pesquisa histórica; g) Outros (resenhas, relatos de experiência, pontos de vista, etc.).

3) *Veículo midiático*: a) mídia (em geral); b) jornal; c) televisão; d) rádio; e) cinema; f) revista; g) livro; h) TICs (tecnologias digitais).

4) *Grupos conceituais conforme os seguintes conceitos-chaves*: a) espetacularização; b) cultura; c) técnica midiática; d) relação mídia-educação física; e) abordagem economicista; f) estética/percepção/subjetivação.

RESULTADOS PRELIMINARES

Na sequência abaixo, apresentamos os resultados preliminares da pesquisa, tecendo uma síntese descritivo-quantitativa do levantamento da produção em Educação Física e Mídia/TICs nos 16 periódicos selecionados. Os resultados foram organizados em cinco quadros.

No quadro 1, apontamos a relação de fontes consultadas (periódicos) para coleta dos dados e a quantidade de textos encontrados.

Quadro 1 – Número de textos encontrados conforme fontes pesquisadas:

Periódico	N	Periódico	N
Licere	10	Movimento	17
Motrivivência (*)	17	Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)	15
Esporte e Sociedade	10	Conexões	02
Pensar a Prática	05	Cadernos de Formação	02
Educação Física/UEM	04	Revista da Alesde	02
Arquivos em Movimento	02	Motriz	03
Cadernos da Educação Física: Estudos e Reflexões	03	Revista de Educação Física e Esporte	-
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte	-	Revista de Cineantropometria	-
Total de textos encontrados			92

(*) Do conjunto dos periódicos observados, foi a única que, no período analisado, publicou um número temático sobre EF e tecnologias digitais.

A partir do levantamento inicial da produção científica foram identificados 92 textos envolvendo a temática Educação Física e Mídia/TICs em 13 dos 16 periódicos consultados. De modo geral, é possível observar, conforme mostra o quadro acima, que a temática objeto de estudo dessa pesquisa (Educação Física e Mídia/TICs), apesar de se tratar de objeto de estudo recente na Educação Física³¹ e de não apresentar ainda um

³¹ Os estudos pioneiros na Educação Física sobre as relações entre Educação Física e Comunicação/Mídia tiveram início com o grupo de pesquisadores do Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na

aporte teórico de referência consolidado, tem despertado, nos últimos anos, a atenção de pesquisadores em todo o país e vem se constituindo como um importante campo de investigação na Educação Física, sendo que como resultado desse processo podemos citar o espaço que a relação Mídia/TICs e Educação Física vem conquistando como tema de pesquisa nas produções veiculadas nos periódicos da área, como apontam os resultados desse estudo.

Entre as revistas que fizeram parte do corpus de análise desse estudo, identificamos que a maioria apresenta um ou mais trabalhos publicados relacionados com a temática investigada, sendo que a Movimento (17 textos), a RBCE (15 textos) e a Motrivivência (17 textos) estão entre as revistas com maior número de textos publicados. Já os periódicos: Revista Brasileira de Educação Física e Esportes, Revista de Cineantropometria e Desempenho Humano e Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte não apresentaram nenhum trabalho relacionado à temática de estudo no período observado.

É interessante destacar que, de acordo com os dados apresentados por Pires *et al* (2006), no período de análise que compreendeu de 1990 até 2005, foram encontrados 106 textos publicados em periódicos da área. Ao analisar os resultados atuais, é possível observar que o número de trabalhos publicados (92) cresceu muito nos últimos quatro anos (2009/2012), período de análise da nossa pesquisa, expressando aumento significativo do interesse dos pesquisadores pela temática como objeto de estudo e de reflexão, além de contribuir para a construção de referencial teórico de referência sobre Educação Física e Mídia/TICs.

É importante dizer que tal tema ganhou destaque tanto em periódicos já consolidados na área, como nas revistas Movimento e RBCE, como em outros criados recentemente como a Revista da Alesde e os Cadernos da Educação Física: Estudos e Reflexões. Por outro lado, consideramos que a extinção da Revista do Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física (Centro de Educação Física e Desportos da UFSM), especializada em publicar trabalhos sobre este assunto, representou uma perda para a área, mas também um momento de repensar novas estratégias tendo em vista dar continuidade à produção e veiculação de conhecimento na área da Educação Física e da Mídia.

Dando continuidade a apresentação e discussão dos resultados encontrados, um dos aspectos importante para a constituição desse estudo foi identificar no material selecionado os temas da Educação Física presentes nos estudos, identificando possíveis mudanças em relação aos resultados da pesquisa anteriormente realizada (ver PIRES *et al*, 2006).

Quadro 2 – Quanto aos temas de Educação Física:

<i>Tema de Educação Física</i>	<i>Número</i>	<i>Percentual</i>
<i>Esporte</i>	45	47,87%
<i>Educação Física Escolar</i>	15	15,96%
<i>Lazer</i>	14	14,89%
<i>Corpo</i>	04	4,26%
<i>Marketing Esportivo</i>	04	4,26%
<i>Cultura de Movimento</i>	04	4,26%
<i>Atividade Física / Ginástica</i>	02	2,13%

Educação Física (LCMMEF) do CEFD/UFSM em 1991. Hoje, diversos grupos de pesquisa se dedicam a este assunto, entre os quais destacamos: LaboMídia/UFSC, MEL/UFBA, GTT Comunicação e Mídia/CONBRACE, entre outros.

<i>Dança</i>	01	1,06%
<i>Outros</i>	05	5,32%
Totais	94	100%

Observação: Alguns textos referiram-se a mais de um tema da Educação Física, por isso este número supera o de textos. Esse fato é observado também nos Quadros 3, 4 e 5, a seguir.

A partir do exposto, observamos que o tema Esporte (47,87%) lidera, seguido por, Educação Física Escolar (15,96%) e Lazer (14,89%), como os principais assuntos discutidos nas produções científicas sobre Educação Física e Mídia/TICs nos periódicos analisados. Estudos sobre outros conteúdos da Educação Física como: Corpo, Atividade física/ginástica e dança representam pouco mais de 20% do total.

De acordo com o quadro, percebemos que o tema Esporte mantém sua hegemonia enquanto conteúdo da Educação Física mais estudado em relação à mídia, o que reforça a tese do telespetáculo esportivo apontada por Betti (2008). Apontamos aqui dois títulos para ilustrar essa relação: a) “A seleção brasileira de futebol na Copa América de 2007: uma demanda discursiva inacabada”, realizado por Freitas *et al* (2009) e b) “O Discurso Midiático-Esportivo por seus produtores: Estudo com jornalistas sobre a cobertura dos Jogos Abertos de Santa Catarina/2007”, autoria de Pires *et al* (2010).

A ênfase ao esporte, especialmente sobre a perspectiva da investigação do esporte de alto rendimento, também foi apontada em pesquisas recentes no que tange a produção no âmbito do Grupo Temático de Trabalho Comunicação e Mídia do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Nesse sentido, acreditamos que a escolha por pesquisar sobre tal conteúdo pode estar relacionada a dois aspectos que são: 1º) por se tratar de um dos temas da cultura de movimento mais difundidos nos e pelos meios de comunicação de massa e 2º) pelo poder de atração/mobilização que o esporte exerce, atraindo ao seu entorno um grande número de espectadores/torcedores em todo o mundo.

Quanto ao segundo conteúdo da Educação Física mais enfatizado nas pesquisas está o tema da Educação Física escolar, que representa 15,96% do número total de registros. Conforme o material analisado, observamos por meio de pesquisas como as realizadas por Mendes e Pires (2009), com o título: “Desvendando a janela de vidro: relato de uma experiência escolar de mídia-educação e Educação Física” e de Baracho *et al* (2012), denominada “Os exergames e a educação física escolar na cultura digital”, que os pesquisadores ao estudar sobre Educação Física Escolar demonstram interesse em compreender como se dá o processo de inserção da Mídia e das tecnologias na escola, bem como em pensar possibilidades de inserir pedagogicamente tais ferramentas na educação de crianças e jovens. É possível perceber que com a criação de políticas governamentais que visam a inserção da Mídia/TICs nas escolas na última década, há um aumento no número de estudos e de pesquisadores que vem se dedicando a investigar e refletir sobre as relações entre a Educação, de modo especial, a Educação Física e a Mídia no Brasil, o que contribui para qualificar a presença das ferramentas midiáticas e tecnológicas na educação escolar.

Quanto o tema lazer, pode-se atribuir seu destaque como decorrência de um considerável número de publicações na Revista Licere (ver quadro 1) revista voltada para as discussões referentes aos temas lazer e recreação. As produções sobre Mídia e TICs no citado periódico tratam preponderantemente de suas relações com o lazer.

Quadro 3 – Quanto ao tipo de metodologia utilizada nos textos analisados:

<i>Tipo de Pesquisa</i>	<i>Número</i>	<i>Percentual</i>
<i>Pesquisa Bibliográfica</i>	05	5,43%

<i>Ensaio teórico</i>	16	17,39%
<i>Estudo descritivo</i>	18	19,57%
<i>Estudo Etnográfico</i>	04	4,35%
<i>Pesquisa ação/Participante</i>	08	8,70%
<i>Pesquisa Histórica</i>	02	2,17%
<i>Análise de Produto da Mídia</i>	31	33,70%
<i>Outros (resenhas, relatos de experiências, estudos de caso, etc.)</i>	08	8,70%
Totais	92	100%

No que concerne ao tipo de metodologia utilizada nos trabalhos publicados no quadro acima, os dados expõem a prevalência das seguintes opções metodológicas: análise de produto da mídia (33,7%), estudo descritivo (19,57%) e ensaio teórico (17,39%) como os tipos de metodologia mais utilizados nos estudos e pesquisas sobre Educação Física e Mídia. Os demais tipos: estudo etnográfico, pesquisa ação/participante, pesquisa bibliográfica, pesquisa histórica e outros (resenhas, relatos, etc), todos somados correspondem a menos de 30% das metodologias abordadas nos trabalhos publicados nos periódicos analisados.

A predominância das pesquisas que enfocam a análise dos produtos midiáticos (programas de TV, coberturas jornalísticas, etc.), evidencia que apesar da relação entre a mídia, a Educação Física e respectivos objetos de pesquisa e ensino terem uma aproximação e envolvimento que passam dos 10 anos, o discurso midiático ainda é um ambiente que vem sendo desvelado pelo campo científico da Educação Física no decorrer do tempo, como uma busca para compreender os símbolos, significados e as mensagens emitidas estrategicamente pelos meios de comunicação, principalmente a mídia televisiva. As pesquisas recentes (AZEVEDO; PIRES, 2010) demonstram um aumento substancial no número de pesquisas de tal caráter a partir de 2003, com reflexos imediatos na produção acadêmica no âmbito do CONBRACE em 2005 e também refletindo nos dados da presente investigação. Em outras palavras, esta tendência representa um terço das publicações encontradas em periódicos da área de Educação Física/ Ciências do Esporte nos últimos quatro anos. Como exemplo deste tipo de metodologia, destacamos o trabalho de Sanfelice (2011), com o nome “A construção midiática de Daiane dos Santos nos jogos olímpicos de Atenas 2004”.

A respeito do campo teórico-científico caracteriza-se também a considerável produção de ensaios teóricos e pesquisas bibliográficas com abordagem de temas da mídia, como a reflexão teórica apresentada por Marin (2009), na qual analisa as relações entre lazer e mídia, intitulada “Entretenimento: uma mercadoria com valor em alta”. Tal dado representa a preocupação dos pesquisadores e estudiosos da Educação Física em acessar e conhecer o que já se produziu sobre/na relação Mídia e Educação Física, além da busca por se apropriar e refletir criticamente as teorias e conceitos das diversas áreas do conhecimento científico que tratam da temática, assim como: Comunicação Social, Sociologia, Antropologia, Filosofia, Psicologia e a própria Educação Física.

Os estudos descritivos, em comparação com a produção 1990/2005 apresentada no estudo realizado por Pires *et al* (2006), tiveram um importante crescimento na opção metodológica das pesquisas o que apresenta a recente preocupação investigativa da Educação Física em “olhar” como se dá a relação dos sujeitos com a mídia. Entretanto, apesar dessa busca pela compreensão das relações, a Educação Física ainda peca pela pouca produção ou não publicação de trabalhos com abordagens didáticas que apresentem intervenções no campo de atuação.

Quadro 4 – Quanto ao tipo de meio (veículo midiático) investigado:

<i>Veículo midiático</i>	<i>Número</i>	<i>Percentual</i>
<i>Mídia (*)</i>	23	22,33%
<i>Televisão</i>	16	15,53%
<i>Jornal</i>	16	15,53%
<i>TICs (tecnologias digitais)</i>	27	26,21%
<i>Revista</i>	04	3,88%
<i>Rádio</i>	01	0,97%
<i>Cinema</i>	03	2,91%
<i>Livro</i>	04	3,88%
<i>Publicidade</i>	09	8,74%
Totais	103	100%

(*) quando não especifica o meio

O Quadro 4, referente ao tipo de veículo midiático estudado/investigado nos trabalhos publicados, apresenta como destaque as seguintes categorias: TICs (26,21%), Mídia (22,33%), Televisão e Jornal (ambos com 15,53%), sendo que todos os demais veículos midiáticos: Revista, Rádio, Cinema, Livro e Publicidade, somadas correspondem a menos que 25% dos meios de comunicação abordados nas pesquisas.

Em relação com os estudos realizados por Pires *et al* (2006) e Azevedo *et al* (2007), o crescimento do número de publicações com estudos e pesquisas sobre TICs nos últimos anos apresenta uma nova tendência dos campos científicos que trabalham com a temática mídia. O desenvolvimento acelerado de novas tecnologias digitais, a velocidade com que as informações circulam no mundo virtual, o surgimento diário de *softwares* e aplicativos, além da disseminação das redes sociais e da possibilidade de compartilhamento no ambiente cibernético parecem ter suscitado a necessidade de compreender e de estar cada vez mais atualizado sobre as TICs na contemporaneidade, daí surge o interesse em investigar estes suportes na Educação Física.

Com o propósito de exemplificar diferentes tipos de pesquisas realizadas na perspectiva das TICs na Educação Física, bem como o aumento da produção envolvendo as tecnologias, destacamos as seguintes pesquisas: a) “Comunidades virtuais e Educação Física escolar: reflexões junto a estudantes de Educação Física”, Silva e Daolio (2009) e b) “As tecnologias: do software livre às experiências com a Educação Física e Mídia”, Ribeiro (2010). É importante destacar que, tais estudos não demonstram apenas um crescimento de trabalhos com as TICs na Educação Física, mas uma preocupação com as possibilidades de tratar pedagogicamente as ferramentas tecnológicas e midiáticas na Educação Física Escolar. Esta talvez seja a principal mudança do perfil das pesquisas e dos pesquisadores atualmente, pois reconhecemos a escola como um espaço importante para educar com as mídias, para as mídias e através das mídias.

Com relação à categoria Mídia, correspondente aos trabalhos que não especificam o estudo de um meio de comunicação específico, estão contabilizadas as publicações que consideram a amplitude da temática, que tratam mídia como meios de comunicação de massa. E a relevante percentagem em meio ao total de veículos abordados nas pesquisas demonstra como a Educação Física tem estudado o universo da mídia em sua totalidade, uma busca pelo entendimento e conhecimento da complexidade que compõe a temática.

Já a gama de estudos dos veículos Jornal e Televisão é recorrente desde os levantamentos de Pires *et al* (2006) e Azevedo *et al* (2007). O primeiro por se tratar do meio de comunicação mais antigo e tradicional da sociedade moderna, além de ter a característica de ser formador de opinião dos formadores de opinião social, portanto

uma mídia importante a ser pensada no contexto educacional. O segundo por ser o veículo midiático mais disseminado e utilizado na sociedade contemporânea, mas principalmente devido ao envolvimento das emissoras de TV com as organizações esportivas nacionais e internacionais e que conseqüentemente interferem no discurso midiático televisivo com interesses políticos, ideológicos e financeiros. Diante dessa situação, a Educação Física tem se dedicado em estudar os meandros da televisão brasileira e as suas relações com as instituições burocráticas esportivas mundiais.

A partir da análise preliminar do conteúdo de cada texto, identificamos os principais conceitos e referenciais bibliográficos utilizados, distribuindo os trabalhos conforme as 13 categorias estabelecidas. Nesse sentido, na tentativa de ilustrar a análise quantitativa, apresentamos no quadro 5, a classificação dos textos nas bases conceituais distribuídas em categorias:

Quadro 5 – Categorias teórico-conceituais referidas

<i>Categorias teórico-conceituais referidas</i>	<i>Número</i>	<i>Percentual</i>
<i>Cultura</i>	23	25,27%
<i>Espetacularização</i>	06	6,59%
<i>Relação Educação Física/Mídia</i>	23	25,27%
<i>Técnica Midiática</i>	15	16,48%
<i>Abordagem economicista</i>	10	10,99%
<i>Estética/Percepção/Subjetivação</i>	11	12,09%
<i>Sem classificação</i>	03	3,30%
Totais	91	100%

A respeito das bases teórico-conceituais referidas nos textos analisados, o quadro 5 apresenta como destaques as categorias: Cultura, Relação Educação Física/Mídia (ambas com 25,27%) e Técnica Midiática (16,48%). Os resultados evidenciam que as bases teóricas mais enfatizadas nos estudos sobre Educação Física e Mídia/TICs são as que apresentam relações com aspectos culturais, que buscam majoritariamente compreender as repercussões da mídia e das tecnologias no âmbito da Educação Física. Sob tal enfoque, podemos destacar as seguintes pesquisas: 1) “O futebol na imprensa de São João Del-Rei (1930 -1955): a voz de uma paixão”, Adão e Lima (2011) e 2) “Multiplicação e convergência das mídias: desafios para a educação física escolar”, Camilo e Betti (2010).

Com relação aos achados de Pires *et al* (2006), é possível observar nos últimos quatro anos uma alteração no quadro das abordagens teórico-conceituais mais requeridas pelos pesquisadores da chamada área Educação Física e Mídia/TICs, sendo que os estudos sobre o processo de espetacularização das práticas corporais de movimento, especialmente do esporte e sua transformação em mercadoria/objeto de consumo foram reduzidos; em contrapartida, houve um crescimento na produção de trabalhos que tratam sobre a categoria Técnica Midiática, a qual se refere aos conceitos que estudam os recursos e procedimentos técnicos utilizados pela mídia ou comunicação, aplicadamente a temas da Educação Física. Para exemplificar tal categoria, citamos dois trabalhos, um deles realizado por Rigo e Freitas (2009), chamado “Discursos de uma derrota: um estudo da produção discursiva sobre a eliminação da seleção brasileira na copa do mundo de 2006” e outro de Pretto (2010), com o título “Professores universitários em rede: um jeito hacker de ser”.

Acreditamos que o aumento do número de trabalhos envolvendo a Técnica Midiática está relacionado ao interesse dos pesquisadores da área em investigar possibilidades, bem como os diferentes contextos de inserção da Mídia e das TICs na

Educação Física, especialmente na escola, buscando na maioria das vezes, auxiliar na apropriação crítica e reflexiva destes dispositivos tecnológicos e midiáticos. Também, podemos notar que o aumento de estudos sobre temas como Educação Física Escolar e o crescimento dos estudos de caráter descritivo e/ou de campo que apontam as TICs como os principais meios estudados/analísados contribuem para esta mudança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS PRELIMINARES

A investigação teve o intuito de realizar um levantamento da produção científica sobre Mídia/TICs veiculada em periódicos da Educação Física no período de 2009/2012, buscando apontar possíveis tendências e lacunas na produção acadêmica desse campo, tomando como referências outras pesquisas já realizadas sob a mesma temática.

Para a realização da pesquisa identificamos 16 periódicos na área de Educação Física que disponibilizavam seus conteúdos de forma integral na modalidade *on line*. Em 13 dessas publicações foram localizados 92 textos que versavam sobre os temas da Mídia ou TICs. Tal resultado evidencia que, apesar de se tratar de um assunto que passou a ser discutido recentemente na área da Educação Física, a Mídia/TICs tem despertado a atenção de pesquisadores e grupos de pesquisa e vem se constituindo como um importante campo de estudo/investigação na Educação Física.

No que diz respeito aos temas específicos da Educação Física abordados nas publicações, obtiveram destaque o Esporte, a Educação Física Escolar e o Lazer, totalizando quase 80% dos textos identificados. Tais dados demonstram a hegemonia do tema Esporte (47,87%) por ser a principal manifestação no âmbito da cultura de movimento e também por sua visibilidade na contemporaneidade. Apesar da característica hegemônica do Esporte, o tema da Educação Física Escolar apresenta-se também como uma tendência das investigações relacionadas à Mídia/TICs, o que denomina a busca da área em decifrar os significados e desafios dessa relação no processo pedagógico do ensino da Educação Física na escola.

A análise referente ao tipo de metodologia empregada nos textos nos mostra que as análises de produto da mídia (33,7%), estudos descritivos (19,57%) e ensaios teóricos (17,39%) tiveram prevalência entre as publicações. Com relação a este dado, percebemos correlação direta com o aumento das pesquisas, sobretudo acerca de análises de produto da mídia, na produção recente no GTT Comunicação e Mídia do CBCE apontado em pesquisas anteriores. O crescente número de análises das produções dos meios de comunicação representa a constante preocupação da Educação Física em compreender, se apropriar e, se possível, subverter os discursos que a mídia veicula acerca, principalmente, dos conteúdos que permeiam a área da Educação Física.

Os dados sobre o tipo de veículo midiático investigado apontam como destaque as categorias TICs (26,21%), Mídia (22,33%), Televisão e Jornal (ambos com 15,53%), confirmando certa tendência constatada em trabalhos sobre a produção ao longo dos últimos dez anos. O destaque para as TICs está relacionado ao desenvolvimento tecnológico (tecnologias digitais, programas de computadores e redes sociais) e a necessária demanda por pesquisas sobre as tecnologias e sua relação com a Educação Física, especialmente no âmbito da escola e da formação de professores. As novas gerações convivem de maneira intensa com as TICs e as inovações tecnológicas procuram cada vez mais reproduzir uma experiência real, ocultando a percepção do virtual, ou seja, participam de forma direta e efetiva na formação e educação dos sujeitos na atualidade, portanto, a aproximação e o conhecimento sobre o universo das

TICs é um campo fértil, o que mostra a necessidade do olhar investigativo que a área da Educação Física tem desenvolvido.

A respeito das bases teórico-conceituais referidas nos textos analisados, a ênfase recai sobre a Cultura, a Relação Educação Física/Mídia (ambas com 25,27%) e Técnica Midiática (16,48%). Os resultados evidenciam que tais bases são as que apresentam relações com aspectos culturais e também que buscam compreender as repercussões da mídia e das tecnologias no âmbito da Educação Física.

Pelo exposto, percebemos que os resultados apresentam uma estreita relação com pesquisas anteriores realizadas em Educação Física e Mídia no âmbito de periódicos e congressos da área. O reflexo de tais dados nos periódicos analisados demonstra um crescimento substancial e o avanço na qualidade teórico-metodológica das pesquisas referentes à Mídia e as TICs na Educação Física, compreendendo estudos os diversos campos de intervenção do professor e/ou profissional desta área. Assim, podemos concluir que os estudos em Educação Física e Mídia/TICs têm, ao longo do tempo, se consolidado como campo de pesquisa e de intervenção, conquistando respaldo acadêmico-científico. Também, observa-se que as tecnologias digitais, que chamamos aqui de TICs, tem se configurado como o principal objeto de estudo/veículo midiático das pesquisas, expondo um interesse investigativo novo que decorre das transformações socioculturais e educacionais provocadas pelo avanço tecnológico e pela necessidade de criar modos de apropriação crítica das tecnologias pela Educação Física.

REFERÊNCIAS:

ADÃO, K. S.; LIMA, A. W. O futebol na imprensa de São João Del-Rei (1930 -1955): a voz de uma paixão. **Revista da Alesde**, Curitiba, n.1, v. 1, 2012.

AZEVEDO, V. A. *et al* (2007). A produção do GTT Educação Física, comunicação e mídia/CBCE até período 1997-2005: estudo de uma centena de textos. Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 15; Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2, **Anais eletrônicos...** Recife/PE, 2007.

BARACHO, A, F. O. *et al*. Os exergames e a educação física escolar na cultura digital. **RBCE**, Campinas, n. 1, v. 34, 2012.

BETTI, M. **A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física**. Campinas: Papirus, 1998.

CAMILO, R. C.; BETTI, M. Multiplicação e convergência das mídias: desafios para a educação física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 34, 2010.

FREITAS, G. L. *et al*. A seleção brasileira de futebol na Copa América de 2007: uma demanda discursiva inacabada. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, n. 4, v.20, 2009.

MARIN, E. C. Entretenimento: uma mercadoria com valor em alta. **Movimento**, Porto Alegre, n. 2, v. 15, 2009.

MENDES, D. S.; PIRES, G. L. Desvendando a janela de vidro: relato de uma experiência escolar de mídia-educação e Educação Física. **RBCE**, Campinas, n. 3, v. 30, 2009.

PIRES, G. L. *et al.* Retrato da Produção em Educação Física/Mídia no Brasil: notas preliminares. Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte, 3, **Anais** eletrônicos... Santa Maria: 20 a 23/setembro/2006.

PIRES, G. L.; AZEVEDO, V. A. Perfil e tendências das abordagens metodológicas dos trabalhos do GTT comunicação e mídia do CONBRACE/CBCE – 1997/2009. *In* Reunião Anual da SBPC, 62, **Anais...** Natal/RN, julho/2010.

PIRES, G. L. *et al.* O Discurso Midiático-Esportivo por seus produtores: estudo com jornalistas sobre a cobertura dos Jogos Abertos de Santa Catarina/2007. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, n. 1 v. 6, 2010.

PRETTO, N. L. Professores universitários em rede: um jeito hacker de ser. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 34, 2010.

RIBEIRO, S. D. As tecnologias: do software livre às experiências com a Educação Física e Mídia. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 34, 2010.

RIGO, L. C.; FREITAS, G. S. Discursos de uma derrota: um estudo da produção discursiva sobre a eliminação da seleção brasileira na copa do mundo de 2006. **RBCE**, Campinas, n. 3, v. 30, 2009.

SANFELICE, G. A construção midiática de Daiane dos Santos nos jogos olímpicos de Atenas 2004. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, n. 3, v. 22, 2011.

SILVA, C. L.; DAOLIO, J. Comunidades virtuais e Educação Física escolar: reflexões junto a estudantes de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, n. 4, v. 15, 2009.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998.